

RUA SILVINO GOBBI

Decreto nº 7423 de 20-10-1982

Protocolado nº 27.925 de 16-09-1982 em nome de ve-
reador Orestes Segálio e Outros

Formada pela rua 10 do Parque Jambeiro

Início na rua Waldemar Lopes Ferraz

Término na divisa do mesmo loteamento

Parque Jambeiro

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Dr.
José Nassif Mokarzel

SILVINO GOBBI

Silvino Gobbi nasceu em plena Vila Industrial, nesta cidade de Campinas, a 07-03-1906 e faleceu em Campinas a 26-07-1982. Foi casado com Maria Guarnieri Gobbi com quem teve dois filhos. Por muitos anos foi funcionário da antiga Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, hoje Fepasa, onde exerceu as atividades de carpinteiro. Foi também comerciante, sendo proprietário de uma mercearia, por cerca de dez anos. Silvino Gobbi que também era conhecido como "O Tico do Clarinete", foi o fundador da Orquestra Campineira do Passado. Como músico, foi clarinetista, dos mais conhecidos, colaborando sempre com seus semelhantes, aceitando a todos os convites que lhes eram feitos, notadamente quando se tratava de festas beneficentes. Foi solista, mas participou também do Conjunto Musical do Sesi, onde realizava o "Movimento Tempos", reuniões com músicas do passado, de geral agrado, e que reunia dezenas de amigos e bailarinos da velha guarda. Silvino Gobbi consagrou-se também como excelente compositor, deixando inúmeras composições, como as valsas: "Amarga Solidão", "Maria Carolina", "Olivia", "Adriana", "Silvana" "Nair", o chorinho: "Colerinha no Visgo" e o samba "Nosso Conjunto".

COAR



Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo

COAR

Campinas, 2 de setembro de 1.982

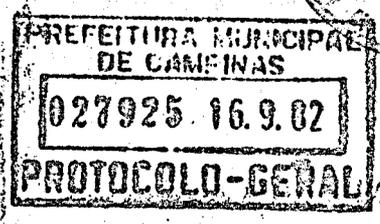


Exmo. Sr.

Dr. José Nassif Mokarzel

DD. Prefeito Municipal de

CAMPINAS



Senhor Prefeito:

Nos termos do artigo 2º do Decreto 5.690, de 14 de maio de 1.979, apresentamos o nome de "Silvino Gobbi" para ser denominada uma via pública de nossa cidade.

Em anexo a devida justificativa.

Atenciosamente,

Orestes Segallio
Vereador



Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA

Silvino Gobbi nasceu na Vila Industrial, em Campinas, no dia 7 de março de 1.906 e faleceu em nossa cidade no dia 26 de julho de 1.982.

Foi casado com Maria Guarnieri Gobbi de cujo enlace teve dois filhos, Edna Gobbi Limoli, casada com Celso Limoli.

Trabalhou como carpinteiro na ex-Mogiana, hoje Fepasa, durante vários anos, com relevantes serviços prestados. Foi ainda conceituado comerciante, sendo proprietário de uma mercearia por cerca de 10 anos.

Foi o fundador da Orquestra Campineira do Passado, sendo um músico de realce.

Clarinetista, sempre colaborou para a alegria dos seus semelhantes, aceitando a todos os convites que lhes eram feitos, principalmente quando se tratava de bailes beneficentes, sendo conhecido por seus atos de bondade por todos os vilenses.

Fazia baile, como solista, do Conjunto Musical do Sesi, onde deixou grande número de amigos e bailarinos da velha guarda.

Nada melhor, para comprovar o que representava o grande musicista que nos deixa grande saudade, do que a publicação feita na "Coluna do Povo" do Correio Popular, de 27 de agosto de 1.982, intitulada "Adeus Tico", que anexamos, em que Palmiro Hanzi relembra os sucessos de Tico, entre eles: Amarga Solidão,

Maria Guarnieri Gobbi

RUA SILVINO GOBBI

5



Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo



Silvana, Nair, Olívia, Adriana, Maria Nuneia, Maria Carolina, Co-
leirinha no Visgo e Nosso Conjunto.

Entendemos, pois, de justiça, uma rua com o no-
me de Silvino Gobbi, " O Tico do Clarinete".

Orestes Segallio
ORESTES SEGALLIO
Vereador

Adriano



DECRETO N.o. 7423 DE 20 DE OUTUBRO DE 1982

DENOMINA "SILVINO GOBBI" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto - Lei Complementar Estadual n.o. 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios), e

CONSIDERANDO que o artigo 8o. do Decreto n.o. 3476, de 11 de setembro de 1969, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto n.o. 5690, de 14 de maio de 1979, concede ao Executivo a prerrogativa de denominar próprios, vias e logradouros públicos, independentemente de manifestação da Comissão criada para opinar sobre a matéria, desde que haja indicação de Vereadores integrantes da Câmara Municipal;

CONSIDERANDO existir indicação nos termos do referido diploma legal;

CONSIDERANDO que aos membros do Legislativo cabe a honrosa tarefa de colaborar como o Executivo na indicação de nomes de próprios, vias e logradouros públicos e que o seu judicioso critério de escolha é acatado pelo Executivo sem restrições,

DECRETA:

Artigo 1o. - Fica denominada "RUA SILVINO GOBBI" a Rua 10 do Parque Jambeiro, com início na Rua 5 e término na divisa do mesmo loteamento.

Artigo 2o. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 20 de outubro de 1982

DR. JOSÉ NASSIF MOKARZEL
Prefeito Municipal

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. ISTAMIR SERAFIM
Secretário de Obras e Serv. Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.o. 27925, de 16 de setembro de 1982, em nome de Orestes Segálio e Outros, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 20 de outubro de 1982.

LUIZ CARLOS MOKARZEL
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito

CORREIO POPULAR

Campinas, sexta-feira, 27 de agosto de 1982 — Nº 16.821

Coluna do Povo

Adeus Tico

Sr. Redator:
Foi com grande sentimento que peguei na minha caneta para escrever estas linhas em homenagem ao saudoso Silvino Gobbi, "O Tico do Clarinete".

Tico... Você partiu para nunca mais voltar... deixando uma grande e eterna saudade não só entre os componentes do nosso conjunto musical, como também a todas as pessoas do "Movimento Tempos", porque jamais terão a sua presença nos dias de show no teatro do SESC.

Tico, o tempo pode apagar a matéria, mas não pode apagar o espírito, e jamais apagará as músicas lindas que você compôs, as quais foram dedicadas às suas sobrinhas e netas, e também para algumas pessoas do "Movimento Tempos".

Relembrando o passado que me vem a memória o título de algumas delas, as valsas: Amarga Solidão — Silvana — Nair — Olívia — Adriana — Maria Nuneia — Maria Carolina; o chorinho: Colerinha no Visgo, e o samba: "Nosso Conjunto".

Tico... o seu clarinete silenciou... e não tem mais o seu sopro nem a agilidade dos seus dedos, do qual você tirava as mais lindas músicas do passado que faziam recordar a nossa mocidade que vai longe como uma branca nuvem que percorre o azul do firmamento para depois se apagar.

Adeus Tico...

Que Deus na sua infinita misericórdia dê a sua bondosa alma a felicidade eterna.
Adeus...

Palmiro Hanzi



B
e
i
c
J
z
b
r
r

Alegria